

ISSN 2238-9113**ÁREA TEMÁTICA:**

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TRABALHO
- TECNOLOGIA

INFORMAÇÕES DE APOIO AO PROJETO CONHECENDO PG: MOSTEIRO DA RESSUREIÇÃO**Valéria De Meira Albach (val.albach@gmail.com)****Luiz Fernando Souza (lufsouza23@gmail.com)****Sallie Eloisa Manosso Janik Brik (sallieloisa@hotmail.com)**

RESUMO- Com a criação do projeto Conhecendo PG desenvolveu-se a necessidade de capacitação dos acadêmicos do Curso de Turismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa. Pois, os mesmos fazem a monitoria das visitas aos atrativos turísticos oferecidos pelo projeto. Desse modo, o presente artigo científico traz informações e conceitos sobre a necessidade da preservação do patrimônio cultural. Mais precisamente sobre um atrativo turístico que faz parte do roteiro do projeto, o Mosteiro da Ressurreição, que está localizado em Ponta Grossa- PR e que necessita da preservação e valorização da sua cultura por parte da população local.

PALAVRAS-CHAVE – Turismo. Patrimônio Cultural. Projeto Conhecendo PG. Mosteiro da Ressurreição.

Introdução

O projeto Conhecendo PG surgiu em 2011, com o intuito de que a população pontagrossense conhecesse os atrativos turísticos locais. O mesmo foi elaborado através do projeto de extensão “Pesquisa e Competitividade para a ordenação territorial do turismo”. Ele atende principalmente escolas públicas municipais e estaduais, associações e entidades de classe, fazendo com que ao mesmo tempo em que a população conhece o local se sensibilize e valorize os atrativos turísticos oferecidos pela cidade (MARTINS. SOUZA. DROPA, 2013).

O roteiro oferecido pelo projeto inclui os atrativos turísticos a seguir: Buraco do Padre, Cachoeira da Mariquinha, Canyon do Rio São Jorge, Capão da Onça, Parque Estadual de Vila Velha, Recanto Botuquara e Represa dos Alagados, como atrativos naturais e Casa do Artesão, Capela Santa Bárbara, Casa do Divino, Casa da Memória/ Estação Paraná, Centro de Cultura, Museu de Arqueologia, Museu Campos Gerais, Museu Época, Praça Marechal Floriano Peixoto, Edifício Guilherme Naumann (Proex), Galeria de Artes- Proex, Estação Arte, Estação Saudade / Biblioteca Pública Municipal Bruno Enei, Igreja Matriz Sant’ana, Adega Porto Brazos, Mansão Vila Hilda e Mosteiro da Ressurreição, como atrativos culturais.

O projeto é uma parceria da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), pelo Departamento de Turismo (DETUR), Prefeitura Municipal de Ponta Grossa (PMPG), pela Fundação Municipal de Turismo (FUMTUR) e Viação Campos Gerais (VCG).

As saídas são realizadas todas as terças e quintas e os participantes são acompanhados pelos acadêmicos do curso de turismo. O projeto já atendeu mais de 2000 pessoas em seus três anos de funcionamento (SOUZA, 2014).

Objetivos

Neste contexto, pretende-se verificar informações e definições sobre o Mosteiro da Ressurreição para apoiar o trabalho de condução e monitoria do projeto Conhecendo PG e mostrar o quão o projeto é importante na percepção de conhecer os atrativos locais e conscientizar os turistas sobre a preservação e valorização dos mesmos.

Referencial teórico-metodológico

O Mosteiro da Ressurreição é considerado um atrativo cultural/religioso, sendo assim é bastante procurado por pessoas que buscam paz de espírito e pessoas que tem a curiosidade de saber de que forma os monges vivem e como eles cuidam do local.

O Mosteiro está localizado em Ponta Grossa, mais precisamente na Colônia Euridice e é possível acessá-lo através da Avenida Souza Naves no Km 9. O mesmo oferece uma pequena hospedaria para receber os visitantes, mas é necessário agendamento. Contém também no local uma lojinha onde se vende produtos artesanais feitos pelos monges, são vendidos produtos como: conservas, licores, velas, peças em cerâmicas, pinturas em diversos materiais, além de paramentos litúrgicos, livros, CDs e fitas do canto gregoriano (FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE TURISMO, 2015).

O mosteiro ficou conhecido através de reportagens e programas especiais, transmitidos nacionalmente, justamente por causa do canto gregoriano (THECITIES, 2015).

Como antigamente o Mosteiro não era tão conhecido como hoje e as pessoas não tinham a ideia de que o mesmo necessita de isolamento para fluir bem, o crescimento populacional acabou chegando perto do Mosteiro.

Devido a isso, em 1985 os monges optaram por mudar o local do Mosteiro, que se localizava em Vila Velha, para uma área mais isolada da área urbana. Pois na vida monástica é necessário um ambiente de total silêncio (ABADIA DA RESSURREIÇÃO, 2015).

Sendo assim, é necessário que haja uma percepção dos alunos sobre o avanço populacional na cidade e que eles possam transmitir certas reflexões para os turistas participantes do projeto. Pois é necessário um bom planejamento urbano para não afetar mais o Mosteiro e os outros patrimônios existentes na cidade.

De acordo com o Art. 216 da constituição brasileira de 1988, patrimônio cultural se constitui da seguinte forma:

“Constituem patrimônio cultural brasileiro os bens da natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da identidade brasileira”.

Como o Mosteiro da Ressurreição é considerado patrimônio cultural de Ponta Grossa e dos Campos Gerais existe uma série de leis que devem ser seguidas e respeitadas por todos os envolvidos. Mas no caso é necessário dar ênfase a um artigo em especial.

Conforme o Art.216 da emenda constitucional nº64 parágrafo 1 apresenta:

“O poder público, com a colaboração da comunidade, promoverá e protegerá o patrimônio cultural brasileiro, por meio de inventários, registros, vigilância, tombamento e desapropriação, e de outras formas de acautelamento e preservação”.

Desse modo, os acadêmicos que fazem a monitoria do passeio do Conhecendo PG devem mostrar para os participantes que além do poder público e dos monges que habitam no local é da responsabilidade deles também em cuidar e manter o patrimônio nas condições em que ele foi encontrado. Mas o “cuidar e manter” é em relação a não denegrir o local e respeitá-lo, pois o mesmo é uma propriedade privada. Entretanto, não é só o local que necessita desses cuidados, mas sim a cultura existente. Pois o Mosteiro da Ressurreição é considerado um patrimônio justamente pela cultura e pelo modo de viver dos monges que habitam o local.

Resultados

Percebe-se que é necessário um embasamento teórico para melhorar cada vez mais o atendimento realizado pelos alunos à população e às associações que procuram participar do projeto.

O mosteiro da Ressurreição apresenta uma cultura que é transmitida desde muito tempo atrás. Sendo assim há necessidade de preservação do mesmo e também a valorização da sociedade para com a cultura existente neste patrimônio.

Considerações Finais

Pode-se concluir que a capacitação dos alunos é essencial para o funcionamento do projeto. Pois quanto mais informações os acadêmicos obtiverem sobre os atrativos, eles terão mais embasamento para alcançar o objetivo do projeto, que é o conhecimento dos atrativos por parte da população e a sensibilização dos mesmos em cuidar e proteger de um modo possível os atrativos que a cidade oferece. Todas as informações relacionadas neste resumo expandido serão utilizadas na capacitação e aprimoramento da próxima turma de alunos do projeto.

Referências

ABADIA DA RESSURREIÇÃO. **História do Mosteiro**. Disponível em: <<http://abadiadaressurreicao.org/historia-do-mosteiro>>. Acesso em 22 de junho de 2015.

FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE TURISMO. **Mosteiro da Ressurreição**. Disponível em: <<http://www.pontagrossa.pr.gov.br/mosteiro-da-ressurreicao>>. Acesso em 22 de junho de 2015.

PORTAL LEGISLAÇÃO. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Disponível em: <http://www.senado.gov.br/legislacao/const/con1988/CON1988_04.02.2010/art_216_.shtm>. Acesso em 24 de junho de 2015.

SOUZA, L.F. **Relatório Final: Pesquisa e Competitividade para a ordenação territorial do Turismo - Conhecendo PG**. Ponta Grossa: Uepg Proex, 2014 (não publicado).

THECITIES. **Mosteiro da Ressurreição**. Disponível em: <http://www.thecities.com.br/Artigos/Brasil/Paran%C3%A1/Ponta_Grossa/Cultura/Religi%C3%A3o/Catolicismo/Mosteiro_da_Ressurrei%C3%A7%C3%A3o/>. Acesso em 24 de junho de 2015.

MONGRUEL, L.M. SOUZA, L.F. DROPA, M.M. **Incentivo ao Turismo Local de Ponta Grossa- PR via Extensão Universitária**. In: VII Fórum Internacional de Turismo do Iguassu, 2013. Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil.